

Resgatado em Fevereiro

CAMPANHA > José Lourenço não perdeu o direito de regresso



Muito provavelmente em finais de Fevereiro será possível dar sepultura digna ao soldado pára-quedista José de Jesus Lourenço, filho dos Fornos, Cadima, e morto em combate na Guiné há quase 34 anos.

O soldado-menino, de rosto aberto e sorridente, ceifado à bala numa guerra de enganos e contradições, na Guiné, regressará à sua terra e será condignamente honrado na memória. Cantanhede prepara-se para cumprir um dever de cidadania que lhe compete, ajudando a recuperar um filho que não foi resgatado.

Feito adulto tão rapidamente quanto o interesse da Nação o exigiu, José de Jesus Lourenço foi deixado para trás por uma Mãe ingrata – esta nossa Pátria que tão infelizes filhos tem. Em sítio sem qualquer sinal, completamente anónimo, num campo aberto e repleto de inocência e juventude sufocadas

pela morte. O pára-quedista parecia ter dado o último salto, o mais definitivo, para o esquecimento, em sítio do fim-de-mundo, sem o direito de repousar em cemitério digno desse nome, como se ao cumprimento do dever e ao sacrifício tivesse que corresponder o maior desprezo.

Apesar de remetido ao esquecimento, para muitos preferível a ter que desenterrar o erro e a desonra, o caso de José Lourenço acabou por ser descoberto por um antigo camarada de armas, agora homem de estudos, inconformado com a ideia de que o passado passou e o tempo apagou o que tinha que apagar. A memória, as responsabilidades, os deveres, ou até lágrimas, porém, não podem ser apagadas.

No último aerograma – as “cartas” que se escreviam aos militares e estes às famílias, “generosamente” com portes pagos pela Nação – Lourenço e seus dois companheiros pára-quedistas e os outros cinco militares do Exército, igualmente mortos em combate, sepultados e posteriormente esquecidos no campo de Guidaje, terão escrito, nas linhas finais, o tão familiar “Adeus. Até ao meu regresso”. Mais de 30 anos depois, pegando-lhe na palavra, estão ainda a reunir-se todas as condições (desde a preparação logística, à questão do estudo e identificação dos restos mortais) para que o regresso se concretize. Com honra e dignidade.

“Até ao Meu Regresso” – a campanha que decorre sobre a égide da Associação de Veteranos de Guerra do Centro, com sede em Cantanhede, chega agora a uma fase crucial. Foi possível reunir já alguns fundos para pagar as despesas com viagens e operação de exumação, estudo e transporte, do que for

nome	localidade	valor (euros)
JB	Condeixa	150,00
José C. Batista Afonso	Fundão	10,00
CCAÇ 123		715,00
António M. Oliveira Vale	Oeiras	10,00
Anónimo	Gondomar	30,00
António Joaquim Pires	Montijo	20,00
Fernando Maximiano Silva		25,00
José Castro Miranda		100,00
Victor Manuel G. Silva	Celas, Coimbra	25,00
Victor Delgado Silva	Olivais, Lisboa	10,00
José Marques Murta	Lemedede	25,00
Manuel Costa Lopes	Oeiras, Lisboa	15,00
TOTAL		1 135,00

Para um orçamento de 25.000 euros, a soma angariada está ainda muito aquém, sendo que não estão ainda contabilizadas as prometidas contribuições das câmaras municipais

encontrado no chão de Guidaje; foi pedido ao Estado, junto do Presidente da República, do Governo e das câmaras municipais da origem dos militares deixados para trás, a compreensão para “acertar as contas” com parte do passado que ainda nos afecta.

Se, até ao momento, foram registadas excelentes colaborações pessoais e de autarquias, boas-vontades, algumas participações e compromissos, também se lêem algumas desculpas esfarrapadas e se conhecem ame-

aças veladas para que não se mexa no que não convirá mexer. Mas há também uma espécie de energia que ultrapassa o próprio pensamento e determina que se cumpra o que ficou por cumprir. Se as condições, a avaliar no final deste mês, o permitirem, a 16 de Fevereiro seguirá para a Guiné o grupo de ex-militares e especialistas cujo objectivo é Guidaje, onde um soldado conhecido, com nome, família e terra, tem ainda o direito de regresso.

Vende-se

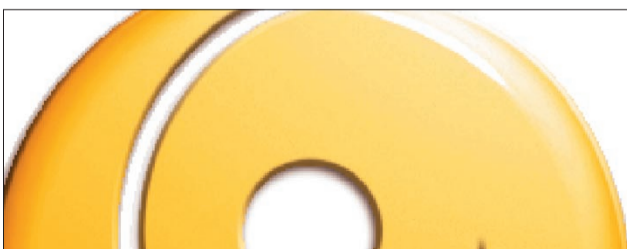


Jacuzzi/Spa

Para mais esclarecimentos, contactar:

jornal **aurinegra**

Rua Eng.º João S. Cúcio, 2 - 3060-318 Febres
Telfs. 231 469 090 - Fax 231 469 092
geral.aurinegra@mail.telepac.pt - www.aurinegra.com



jornal **aurinegra**
notícias
com gente dentro

PWB
REAL ESTATE

Grupo
CATARINO

Fale connosco

Em destaque



APARTAMENTO T3 COMO NOVO

Apartamento com 140 m2 de área de construção. Acabamento de qualidade, incluindo sala com lareira, aquecimento central e cozinha parcialmente equipada. Tem um lugar de garagem e área para arrumos. Está localizado junto a escolas e piscinas. Bom preço.

CANTANHEDE



Moradia Isolada T5
Vilamar



Andar T3 Bom Estado
Cantanhede



Moradia Isolada T3
Febres

Temos também para venda, em todo o país
APARTAMENTOS · MORADIAS · QUINTAS · SOLARES · HERDADES
LOJAS · LOTES DE TERRENO (para empresas e para particulares)

Tratamos de toda a documentação necessária,
para sua tranquilidade.

PWB Real Estate - Mediação Imobiliária, Lda. - Licença 5896 AMI
Rua Conselheiro Costa Soares, 36 - 3060-314 Febres
Tlm.: 967 452 725 · Tel.: 231 469 927 · Fax: 231 469 928
pwb@grupo-catarino.pt · www.grupo-catarino.pt